

TESTE DA REDUTASE PARA AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE COLOSTRO CONGELADO SITUADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO, MINAS GERAIS

Laura Neves De FREITAS (Unileste); Paola Sousa Barbosa De OLIVEIRA (Unileste); Flaviana Ramos CORREIA (Unileste); Marianne Andrade PONTES (Unileste); Luma Christina Silveira SILVA (Unileste); Vitor Rodrigues Faria ALMEIDA (Unileste); Leandro Lopes NEPOMUCENO (Unileste); Carlos Thiago S. A. Mendes De OLIVEIRA (Unileste)

Introdução: Neonatos bovinos são agamaglobulinêmicos, -anticorpos não são transferidos na gestação-. A transferência da imunidade se dá unicamente através do colostro, e é fundamental para a sobrevivência do bezerro, já que transfere ao neonato anticorpos necessários para seu desenvolvimento, notando-se a necessidade do fornecimento de um colostro de qualidade para eles. O teste da redutase é triagem na avaliação do leite, no presente trabalho, foi utilizado para avaliar colostros de fazendas do vale do aço. O teste consiste na oxirredução do corante através da ação microbiológica e o resultado é obtido através das horas em que ocorre o clareamento da amostra. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi realizar um teste fácil e rápido para mensurar a atividade microbiológica do colostro congelado, visando os tempos diferentes de congelamento e medindo o efeito do armazenamento na concentração de bactérias do mesmo. **Metodologia:** Para a realização do trabalho, foram utilizados tubos de ensaio, banho maria, corante azul de metileno, pipetas de Pasteur e o colostro. Para o preparo do teste, deve-se colocar 1 ml de corante, 10 ml de colostro e homogeneizar, posteriormente incubar as amostras no banho maria à 37°C e fazer a avaliação de 30 em 30 minutos. O teste acaba quando a amostra reduzir 4/5 da cor do corante, o resultado é expresso em horas, ou seja, quanto mais rápido o corante for reduzido, mais bactérias estão presentes naquela amostra e por consequência deve ser investigado com teste mais específicos. **Resultados:** Os resultados obtidos foram todos dentro do esperado, uma vez que todas as amostras demoraram mais que uma hora e meia -limite mínimo para a reação do teste- para reduzir. Das 10 amostras analisadas 80% ficaram congeladas por 30 dias e 20% por 7 dias, as amostras mais antigas tiveram uma atividade microbiológica muito baixa, ao ponto que demoraram mais para começar a reagir do que as congeladas por 7 dias. Ao final do resultado, todas as amostras obtiveram um resultado satisfatório demorando em média 6 horas para a sua redução parcial, evidenciando assim que o congelamento efetivo do colostro cessa a atividade bacteriana, podendo prolongar a vida do mesmo nos bancos das fazendas. **Conclusão:** Conclui-se que o banco de colostro é algo muito necessário nas fazendas, visto sua importância na criação dos bezerros. Para manter a qualidade é sempre importante fazer testes e exames, assim, o teste da redutase é uma ótima triagem, além de ser acessível é fácil para ser realizada.

Palavras-chave: Colostro. Teste da redutase. Bezerros.